

SOUZA; Guilherme Resende de¹, FONTIS; Jordana Peruchi²

RESUMO

Introdução: A aplicação da inteligência artificial (IA) na dermatologia representa um avanço significativo no diagnóstico de doenças da pele. A IA processa dados, incluindo imagens clínicas, para auxiliar médicos no diagnóstico preciso. **Objetivos:** Ampliar o entendimento acerca das aplicações da inteligência artificial (IA) no diagnóstico, tratamento e prognóstico de doenças dermatológicas, visto que, atualmente, seu uso se torna amplamente aplicável e essencial para otimizar o manejo de condições cutâneas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura a partir de busca no banco de dados PubMed dos MeSH "terms": "artificial intelligence", "dermatology" e "diagnosis", com inclusão de artigos originais que abordassem o tema pesquisado, publicados no período de 2013 a 2023. **Resultados:** Existe uma crescente evidência da eficácia da IA no diagnóstico de uma ampla gama de doenças dermatológicas. A IA demonstrou alto desempenho na identificação de condições dermatológicas, incluindo, mas não se limitando a, câncer de pele, psoríase, dermatite e infecções cutâneas. A capacidade da IA de aprender com grandes conjuntos de dados também é destacada, possibilitando melhorias contínuas na precisão diagnóstica. Além disso, alguns estudos demonstram que a IA pode superar a capacidade humana em certos cenários, como a identificação de melanomas. A análise de imagens de alta resolução, a detecção de alterações sutis e a comparação com vastos bancos de dados de casos anteriores são áreas em que a IA tem se destacado. Isso não apenas aprimora a precisão, mas também agiliza o processo diagnóstico, o que é crucial em condições em que o tempo é essencial. **Conclusão:** A inteligência artificial desempenha um papel cada vez mais importante na dermatologia, apresentando um potencial notável para melhorar a precisão e a eficiência do diagnóstico de doenças de pele. A aplicação bem-sucedida da IA resulta em uma melhoria significativa na precisão diagnóstica e na possibilidade de tratamento precoce. No entanto, existem desafios a serem superados, como a necessidade de conjuntos de dados de treinamento robustos e a interpretação adequada dos resultados algorítmicos. Essa fusão entre a tecnologia e a expertise médica tem o potencial de aprimorar a maneira como abordamos o diagnóstico e o tratamento de doenças dermatológicas.

PALAVRAS-CHAVE: dermatologia, inteligencia artificial

¹ Ufmg, guilhermeresouza3@gmail.com

² Ufmg, jordanaperuchi@gmail.com